

Jovens No Poder

INSTITUTO

UPDATE

Apresenta:

Resumo Executivo

JOVENS NO PODER

REDESENHANDO O RUMO DA POLÍTICA AGORA!

RESUMO EXECUTIVO

1. Sobre a pesquisa
2. Jovens, no plural e na política
3. Despertar e desafios
4. Inovações na prática
5. Política do amanhã
6. Reflexões para levar na jornada

JOVENS NO PODER

A política é exercício de futuro. E se jovens são o futuro que tanto desejamos, que tal se olhássemos para suas ações no presente? As juventudes brasileiras têm protagonizado imensas mudanças sociais e culturais em nosso país. Isso é visto nas redes e nas ruas. E na política? **Como jovens inovadores estão ocupando os espaços institucionais e eleitorais para redesenhar os rumos da política?**

**“O futuro está em aberto, ele não existe.
Existe o presente e ele está em disputa.”**

Wesley Teixeira, 26 anos, candidato a vereador em Duque de Caxias (RJ)

O que é?

JOVENS NO PODER

Nosso objetivo com este estudo é mostrar para você como jovens lideranças políticas, espalhadas por este Brasil, viram na política institucional e eleitoral uma ferramenta de transformação social coletiva e democrática. Com experiências e práticas inovadoras que surgem das diferentes vivências, queremos dar visibilidade a política do agora: se é possível imaginar uma política mais positiva, também é possível criá-la.

E, se os jovens são o futuro, é preciso colocá-los no centro do debate, reconhecendo a potência que essa categoria social têm em desenvolver imaginários políticos que fortalecem a democracia com ética e justiça social.

A pesquisa **#JovensNoPoder** *redesenhando o rumo da política* identificou protagonistas, linguagens, práticas de inovação política e desafios da participação de jovens na política institucional no Brasil. Ao dar visibilidade a este ecossistema de novas e jovens lideranças inovadoras comprometidas com o resgate da confiança na política, reconhecemos as juventudes como sujeitos políticos capazes de alterar lógicas de poder que limitam a visão positiva e transformadora da política. Ao mesmo tempo, **oferecemos à sociedade brasileira, um leque de possibilidades de imaginar a política com perspectivas atualizadas, plurais, diversas e colaborativas para o enfrentamento dos desafios atuais.**

“AO CONTAR HISTÓRIAS DE JOVENS INOVADORES QUE ESTÃO APONTANDO PARA O FUTURO CONSEGUIMOS FORTALECER A IMAGINAÇÃO POLÍTICA DO AGORA

para as gerações passadas
para as atuais
e para as que virão!

Como fizemos

JOVENS NO PODER

CONHEÇA AS PESSOAS
ENTREVISTADAS AQUI

Mapeamento exploratório com 250 jovens na política institucional e eleitoral.

Entrevistas em profundidade com 30 jovens lideranças (eleitas, candidatas e da gestão pública, levando em consideração práticas políticas inovadoras, gênero, cor/raça, região e espectro política.

Entrevistas com especialistas em juventudes.

Como fizemos

JOVENS NO PODER

CONHEÇA AS PESSOAS
ENTREVISTADAS AQUI

Realização de grupos focais, em parceria com Rede Conhecimento Social, para aprofundar a utilização da comunicação política por jovens em diferentes atuações e espectro político (ativistas, de partidos, eleitos e candidatos) em formato anônimo.

Equipe do projeto formada, em sua maioria, por **peessoas jovens** com atuação política.

Pesquisa sobre financiamento de campanhas jovens em 2020 em parceria com data_labe

Estratégia de comunicação cruzada com Politize!



Ter jovem na política é garantir que esse jovem seja presente na construção de política pública de uma forma que a gente acredita. Que a gente não é só futuro, a gente é realmente presente. Então, ter jovem na política é a certeza de que isso está acontecendo, e que a política passa pela gente também nessa construção. É presente e futuro.



Luma Menezes, 26 anos, vereadora eleita mais jovem da história de Alagoinhas (BA).

Jovens

NO PLURAL NA POLÍTICA

O termo “jovens” é uma criança na Constituição Brasileira - o termo “jovem” foi mencionado pela primeira vez somente em 2010, na Constituição Cidadã Brasileira de 1988, a partir da emenda constitucional número 65

#Estatuto da Juventude: um passo importante - A participação social e política das juventudes no Brasil foi reconhecida há exatos oito anos, a partir da construção e da promulgação do Estatuto da Juventude, em 2013.

Além da idade, o tempo e o contexto são contornos importantes - adotamos JUVENTUDES, no plural, para enfatizar que esse é um grupo social diverso e plural

#Para ser o futuro, é preciso estar vivo! - É urgente combater o genocídio de jovens indígenas e quilombolas, assegurando seus saberes e territórios ancestrais. É urgente garantir a existência e a sobrevivência dignas de jovens trans, que têm a expectativa de vida de até 35 anos. O futuro da democracia depende de ações efetivas de direito à existência e de políticas públicas para a justiça social, racial e ambiental.

Dados importantes

POLÍTICA INSTITUCIONAL E JUVENTUDES

**ACESSE A PESQUISA FEITA PELO
DATA LABE SOBRE FINANCIAMENTO
DE CAMPANHAS JOVENS EM 2020**

Jovens latino-americanos, de 16 a 24 anos, fazem parte do grupo que menos apoia a democracia - Latinobarômetro (2021);

Ao todo, 232 jovens indígenas com menos de 30 anos se lançaram na disputa eleitoral em 2020 - TSE (2020);

Vereadores com menos de 30 anos representam apenas 7,2% dos eleitos em 2020. Em 2012, eram 8,7% - Núcleo Jornalismo (2020);

Pouco mais de 1 milhão de eleitores entre 16 e 17 anos estiveram aptos a votar, em 2020. Número 55% menor que o contabilizado em 2016. Esses jovens representam 0,7% do eleitorado, contra 1,6% na última eleição municipal - TSE (2020);

A urgência do presente depende de ações mais robustas e mudanças estruturais. Por isso, os jovens inovadores na política enxergam um novo patamar de atuação: a ocupação do poder institucional como possibilidade de (re)imaginar o presente e o futuro da democracia. Disputar os espaços de poder é, para esses jovens, transformar causas sociais em políticas públicas e agendas que possam solucionar os problemas que os afetam de forma transversal, interseccional e a longo prazo. O presente e o futuro estão muito próximos e os jovens estão sentindo isso na pele.

Um novo patamar de atuação:
**A OCUPAÇÃO DO
PODER PARA (RE)
IMAGINAR A
POLÍTICA**



A gente precisa ser uma semente, um ponto de referência para uma construção mais ampla.

Matheus Gomes, 31 anos, vereador eleito em Porto Alegre (RS)



DESPERTAR

As formações políticas desses jovens vêm de diferentes construções que ampliaram seus repertórios e possibilitaram, através da pluralidade de vivências, a criação de novas estratégias e ferramentas para o jogo político. Identificamos os contextos que despertam os jovens para mobilizar-se politicamente, principalmente na ocupação do poder:

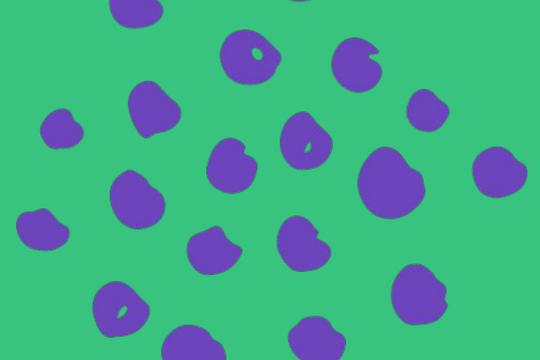
- Movimento estudantil: projetos escolares, grêmio, política universitária;
- Movimentos de renovação política;
- Movimentos e coletivos ligados a causas específicas, como territórios e cultura;
- Think tanks*;
- Juventude partidária;
- Funções públicas e de assessoria legislativa;
- Ações de voluntariado;
- Professores ou familiares engajados na política.

Os fatos históricos que impactaram as juventudes entrevistadas e propiciaram seu maior engajamento na política, despertando-os também para a ocupação do poder institucional, foram:

DESPERTAR



Manifestações de 2013;
Ocupações das escolas, 2015-2016;
Impeachment presidencial de 2016;
Eleições 2018: cenário extremamente polarização, marcado por discursos de ódio, desinformação e avanço da extrema direita no Brasil e no mundo;
Pandemia da Covid-19;
Articulação com manifestações internacionais como Vidas Negras Importam e Greve Mundial pelo Clima.



DESAFIOS

Descredibilidade e deslegitimidade
O machismo e o racismo não tem idade
Saúde mental e privacidade digital
Desigualdades de recursos financeiros
Espaço de protagonismo nos partidos



O desafio que eu vejo, tem um desafio de credibilidade e legitimidade, as pessoas não enxergam muita legitimidade nas propostas de pessoas jovens (...). Honestamente, sendo um jovem negro, eu sentia que era diferente a forma como as pessoas olhavam para mim e olhavam para jovens brancos, em um lugar como se eu tivesse menos potencial.

Samuel Emílio, 26 anos, candidato a vereador em São Paulo (SP).



“Se nós estamos falando de mulheres negras e travestis nós estamos falando de dinheiro e condições reais dessas mulheres se elegerem, não quero apenas ser candidata quero ser candidata para ganhar, para ganhar preciso de tempo de TV.”

Érika Hilton, 29 anos, vereadora mais votada no Brasil.

A URGÊNCIA DO PRESENTE INOVAÇÕES NA PRÁTICA

Jovens inovadores vinculam saberes sociais com as novas tecnologias; questionam, com **teimosia criativa e pragmática**, as formas arcaicas de poder; trazem valores éticos em suas novas formas de fazer a política: **mais conectada, não só pelas redes sociais, mas também por criação e desenvolvimento de práticas de participação social, que trazem a população para construir a política de dentro.**

Além de renovar a política, trazendo referências positivas e oxigênio para enfrentar as crises democráticas, jovens inovadores *hackeiam* as estruturas. Isso quer dizer que **insistem em maneiras inovadoras de questionar o sistema, propondo fazeres que sejam mais próximos das realidades das cidades e dos cidadãos.**

COMPARTILHAR O PODER DESCENTRALIZAR A GOVERNANÇA

Ao compartilhar o poder político, jovens eleitas e eleitos criam oportunidades para que mais pessoas sentem à mesa e participem do processo de tomada de decisão, garantindo a participação social, com mais autonomia e protagonismo.

Quando isso acontece, transformam as relações e desburocratizam práticas hierarquizadas que atrapalham os reais interesses da população.

Mandatos compartilhados e coletivos, adoção de conselhos políticos, conexão com movimentos sociais, voluntariado nas campanhas e mandatos, **tudo isso são práticas que desafiam a velha política e abrem espaço para que novas vozes possam ser escutadas no processo democrático.**

COMPARTILHAR O PODER DESCENTRALIZAR A GOVERNANÇA

“Para a construção da campanha em si, eu tentei, desde o início, pensar como eu poderia articular uma campanha que tivesse caráter coletivo, que fosse uma expressão de diferentes movimentos sociais, porque isso não só é a minha trajetória, eu já circulei por diferentes ambientes da luta social em Porto Alegre, mas também porque eu creio que é uma forma de representação necessária que oxigenaria o processo político.

Matheus Gomes, vereador eleito em Porto Alegre (RS)

DIVERSIDADE E PLURALIDADE COMO METODOLOGIA DE MUDANÇA

Ao ocuparem os espaços do legislativo e executivo, levam consigo todas as vivências diversas que servem de base para a construção de políticas públicas mais inclusivas e plurais.

Reconhecer as diversidades e considerá-las um meio para a transformação social é algo fundamental para a criação de políticas públicas e efetivação dos serviços públicos. Com uma equipe diversa, a população se reconhece e as ideias se complementam - é uma relação de ganha-ganha e não mais de competição. Se os desafios sociais são grandes e complexos, trabalhar ativamente para a redução das desigualdades sociais é agir de forma colaborativa, com uma visão sistêmica.

DIVERSIDADE E PLURALIDADE COMO METODOLOGIA DE MUDANÇA

“Os problemas da sociedade são gigantes e complexos. Enquanto não entendermos que os problemas são muito complexos, impactar a educação brasileira, a temática do meio ambiente, o que seja, precisa trazer soluções grandes, robustas e complexas porque os desafios são enormes, e a desigualdade social não é uma caixinha, ela perpassa diversas instâncias do cidadão e do cotidiano daquela pessoa.”

Joyce Trindade, 24 anos, Secretária de Políticas e Promoção da Mulher na cidade do Rio de Janeiro (RJ)

TECNOLOGIAS E COMUNICAÇÃO COMO ALIADAS DA PRÁTICA DEMOCRÁTICA

O *cyberambiente* é parte da cultura dessa geração e é completamente natural que façam a **autogestão de narrativas pensando em linguagens que têm sentido para a comunicação com o outro**. Seu uso ativo no engajamento político também tem um papel importante para a formação da opinião pública, chamando a atenção de outros holofotes.

Os principais DESAFIOS são causar impacto efetivo e conseguir atuar na estrutura institucional, que não é diversa e nem convidativa à participação de jovens. Além disso, é preciso cuidado: #NãoValeTudo quando usamos internet e tecnologias para fins eleitorais. **Desinformação, manipulação do debate político e polarização estão aí e pudemos ver o estrago que isso trouxe à nossa democracia e sociedade, nas eleições de 2018, e a outros lugares do mundo.**

TECNOLOGIAS E COMUNICAÇÃO COMO ALIADAS DA PRÁTICA DEMOCRÁTICA

A internet não vai solucionar todos os problemas. Ela é um meio que precisamos ocupar, levando em consideração todas as dinâmicas sociais e culturais que há em nossa sociedade. Nem tudo pode ser transformado em um aplicativo ou questionário nos *stories*. A política institucional é olho no olho, mão na massa, conexão real com as pessoas e suas histórias. É por isso que os jovens inovadores na política estão atualizando a sua prática segundo a relação entre tecnologia digital e social, encontrando formas múltiplas de potencializar a participação cidadã em conjunto com a educação política.

EDUCAÇÃO POLÍTICA E A IMPORTÂNCIA PEDAGÓGICA DE JOVENS NA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS

Como fazer uma campanha positiva para a sociedade? Com entregas para além da eleição. Com o avanço das cotas e políticas educacionais, observamos uma geração muito mais ativa nos processos democráticos e isso reverbera na ocupação do poder. Ao entender que, além das instituições, cidadãos e cidadãs têm um papel de protagonismo na ação de consolidação da cidadania e da democracia, nada melhor do que propor perspectivas que popularizam a expressão da democracia, traduzindo conceitos tão importantes como transparência pública, construção de políticas públicas, entre outros temas que fazem parte da cultura política.

EDUCAÇÃO POLÍTICA E A IMPORTÂNCIA PEDAGÓGICA DE JOVENS NA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS

Os jovens que se despertaram para a atuação política institucional e eleitoral enxergam e constroem estratégias que ultrapassam as eleições, deixando um legado social.

Na prática, campanhas e mandatos se tornam oportunidades de aprendizagem, com adoção de gabinetes abertos, promoção de escolas do legislativo e materiais de campanha, que trazem informações sobre o funcionamento da política institucional e o papel da cidadania na consolidação da democracia, desmitificando alguns preconceitos instaurados que distanciam a política institucional do fazer político diário.

EDUCAÇÃO POLÍTICA E A IMPORTÂNCIA PEDAGÓGICA DE JOVENS NA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS

“Com o gabinete itinerante, a gente faz isso e a educação política é uma pauta prioritária também. Além disso, em conjunto com outras cidades vizinhas, eu, juntamente com seis vereadores amigos e colegas de cidades vizinhas, fundamos a Frente Jovem Parlamentar, um movimento suprapartidário composto por vereadores/as para troca de experiências inovadoras em mandatos legislativos.”

Rannya Freitas, 19 anos, vereadora eleita em Sanharó (PE).

UMA OUTRA FORMA DE CONQUISTAR OS ESPAÇOS ESCUA ATIVA, AFETIVA E EFETIVA

A escuta ativa é um instrumento criado há muito tempo, por psicólogos, para mediar conflitos e apoiar a construção de relações interpessoais mais profundas. Além da escuta de forma genuína, também parte do pressuposto de compreender o ponto de vista da pessoa que fala. **Esse tipo de prática aumenta a produtividade e o desempenho, características importantes no momento de legislar e executar políticas públicas.**

Por mais que haja disputas, existem outras formas de se relacionar com os conflitos e é o que **os jovens inovadores têm feito para reconstruir a esperança e a cultura política**. Ao mesmo tempo em que são afetados pela política, nos ativismos e na participação em movimentos sociais, coletivos e campanhas, conseguem transformar essas experiências individuais em ferramentas para construir e exercitar a imaginação, empatia e com isso ter mais conexão com cidadãos e cidadãos.

UMA OUTRA FORMA DE CONQUISTAR OS ESPAÇOS ESCUITA ATIVA, AFETIVA E EFETIVA

“O Fórum [das Juventudes de Belo Horizonte] me ajudou a ver política com mais leveza, ver política como processo, não como fim. Ver política com mais tranquilidade, como um exercício de cidadania. Entender as contradições e saber lidar com elas. Essas novas experiências políticas me fizeram ver [a política] como um campo de possibilidades, articulações, encontros, afetos, trocas legais, coisas que não se aprendem em outro lugar. Toda guerra gera trauma. Quando a política é um campo de guerra, o soldado sai traumatizado. Ver a política como um campo de possibilidade ameniza.”

Gabriel Lopo, 24 anos, candidato a vereador em Belo Horizonte (MG).

POLÍTICA DO AMANHÃ

O *esperançar* é uma visão de mundo presente nos jovens inovadores da política brasileira, já que desistir não é uma opção: **reconhecem a urgência do presente e o legado de suas atuações para o desenvolvimento de futuros mais inclusivos, participativos, sustentáveis e plurais.**

Estamos vivendo um momento histórico. Precisamos entender que há um desafio tremendo quando falamos de juventudes: são diversas, estão espalhadas e, muitas, desinteressadas pelas velhas formas de se fazer política. **Ao fortalecer o protagonismo dos jovens na política, com práticas inovadoras e que promovem a redução das desigualdades, nós oferecemos a capacidade de reimaginação do presente e do futuro, utilizando a criatividade para as urgências coletivas e renovando o interesse pela democracia e pela política.**

POLÍTICA DO AMANHÃ

O futuro da política depende: do combate à desinformação, do enfrentamento da emergência climática com justiça racial e social e acesso à internet como direito humano.

Cuidar da saúde mental de pessoas na política é fundamental. As juventudes estão sensíveis e conscientes de que é preciso fortalecer espaços e rede de apoio para sustentar suas jornadas.

“A política do futuro vai ser esse cenário cada vez mais normal. Nós comunicamos política e aceitamos que, de fato, tudo é um ato político. É importante a gente imaginar que nós, mesmo sendo jovens, somos muito capazes, sim, de fazer coisas difíceis e mesmo assim brilhantes.

Patricia Zanella, candidata a vereadora em São Paulo (SP)

POLÍTICA DO AMANHÃ

A inovação política, quando entendida e praticada segundo a perspectiva de justiça social, deixa heranças positivas para a nossa cultura política, impactando não só gerações, mas relações sociais e políticas, que se tornam cada vez mais abertas à pluralidade de saberes.

*** E PARA VOCÊ, QUAL É A POLÍTICA DO AMANHÃ? ***

Para levar na jornada

REFLEXÕES RECOMENDAÇÕES

[ACESSE O ESTUDO COMPLETO](#)

Para que mais lideranças jovens ocupem o poder institucional e eleitoral e promovam a inovação política com base no resgate da confiança, deixamos algumas reflexões e recomendações para organizações, partidos, movimentos de apoio eleitoral e, também, para jovens que querem se candidatar nas próximas eleições ou participar mais ativamente da política #ficadica.

Para levar na jornada

REFLEXÕES RECOMENDAÇÕES

[ACESSE O ESTUDO COMPLETO](#)

#Partidos: abram os caminhos!

#Iniciativas de apoio eleitoral precisam ampliar cada vez mais a atuação

#A conexão com coletivos locais, culturais e movimentos sociais é fundamental para uma atuação política coerente com as causas sociais

#Criação de espaços seguros e saudáveis para o debate político, dentro e fora das redes e fortalecimento dos grêmios estudantis no pós-pandemia

Para levar na jornada

REFLEXÕES RECOMENDAÇÕES

[ACESSE O ESTUDO COMPLETO](#)

#Educação política é uma das bases para uma cultura que vá além do voto

#Tecnologias abertas e softwares livres para fins eleitorais mais transparentes

#Existem outras maneiras de exercer a cidadania e a inovação política

#Visibilizar novas lideranças inovadoras na política é um exercício diário de imaginação política

Pesquisa QUEM FEZ

[CONHEÇA A EQUIPE AQUI](#)

O **Instituto Update** é uma organização da sociedade civil que pesquisa e fomenta a inovação política na América Latina. Nossa busca é por novas estratégias e práticas para aproximar cidadãos e cidadãs do exercício político, combatendo desigualdades, enfrentando a emergência climática e fortalecendo a democracia. **Estamos pautadas em dois pilares: difundir histórias inspiradoras e impulsionar a inovação política em campanhas e mandatos.**

Para essa pesquisa, atuamos em conjunto com **Rede Conhecimento Social**, **data_labe** e **Politize!** com financiamento da **Ford Foundation**.

ESTAMOS MUDANDO O FUTURO DA POLÍTICA

Os jovens inovadores na política estão ressignificando o poder com suas práticas de inovação que acabamos de apresentar. Há desafios e barreiras que precisamos atravessar de forma coletiva.

Este é o nosso convite para imaginar novos futuros possíveis e redesenhar a política, agora!

[ACESSE AQUI O ESTUDO COMPLETO](#)

Boa leitura!

JOVENS NO
PODER

Jovens No Poder

INSTITUTO

UPDATE

Resumo Executivo